

Adorno zero para a segurança da assistência. Zelo e cuidado com o paciente.



1

NR 32

A Norma foi aprovada em 2005, com o objetivo de assegurar a saúde dos profissionais da área da saúde e para segurança do paciente com o objetivo de fazer do ambiente hospitalar e clínico mais seguro, sem que ele perca a sua eficiência no atendimento.

Classificação

A Norma classifica na categoria de adorno itens como: piercings expostos, brincos, anéis, colares, broches, relógios de uso pessoal, alianças, crachás com cordão e óculos.

2



Porque não usar adornos na assistência?

3

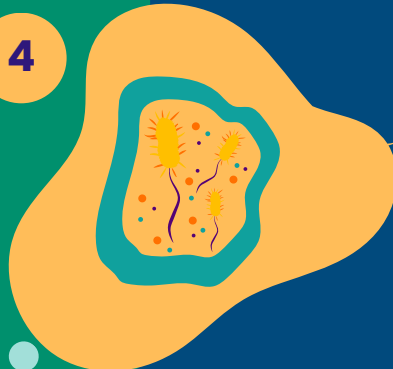


Esses objetos facilitam o acúmulo de micro-organismos e alguns itens como relógios e anéis, por exemplo, não permitem a lavagem correta das mãos e não secam completamente, acumulando umidade e resíduos.

Riscos

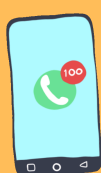
Os adornos apresentam risco de contaminação, uma vez que possibilitam o acúmulo de agentes biológicos e substâncias químicas, que podem ocasionar danos à saúde das pessoas.

4



5

E sobre o uso de celulares na sala cirúrgica durante cirurgias?



Este também é algo que deve ser evitado. Além da exposição de contaminação, ele sugere a desatenção do médico durante o trabalho além de possível exposição não autorizada.

Mochilas e estojos no CC

Assessórios que são vistos e que também podem ajudar na transmissão de bactérias, devem ser evitados

6



Vamos juntos nesta causa de qualidade e segurança no atendimento ao paciente.